

**Antes de iniciar a sua prova tenha em atenção os seguintes aspetos:**

- A duração máxima da prova é de duas horas e quinze minutos (2h 15m).
- A prova é constituída por duas partes: Parte A, com perguntas de escolha múltipla, e Parte B, com perguntas de resposta aberta.
- Responda às perguntas da **Parte A** (escolha múltipla) na **tabela** fornecida no enunciado, nesta mesma página. **Identifique-se**, preenchendo o respetivo cabeçalho. No final da prova, esta folha deve ser destacada e entregue juntamente com as folhas de resposta da Parte B.
- Responda a **cada um** dos grupos da **Parte B** em **folhas separadas**, identificando cada uma delas com o seu nome e número no respetivo cabeçalho. A não identificação adequada da prova poderá conduzir à sua anulação. Respostas a alíneas de grupos diferentes misturadas numa mesma folha não serão avaliadas.
- **Não** é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.
- É permitido o uso de máquina calculadora **não-gráfica**.
- Durante o tempo de prova os telemóveis, *tablets*, *smartwatches* ou computadores devem permanecer **desligados**.

A

<b>Nome Completo:</b> (tal como consta do processo do aluno)		
<b>Nº de Processo:</b>	<b>Turma:</b>	<b>Curso:</b>

**Parte A (6 valores)**

Assinale com **X** a resposta certa em cada uma das perguntas 1 a 12, utilizando obrigatoriamente o quadro abaixo para assinalar as suas respostas. Cada resposta certa vale 0,5 valores e cada resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

**Esta folha, no final, é destacada do resto do enunciado e entregue juntamente com as folhas das respostas às perguntas dos exercícios da Parte B.**

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
<b>a)</b>	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
<b>b)</b>	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)
<b>c)</b>	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)
<b>d)</b>	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)



Esta página foi propositadamente deixada em branco

1. As Fronteiras de Possibilidade de Produção (FPP) dos bens  $X$  e  $Y$ , para os países  $A$  e  $B$ , são, respectivamente:

$$FPP^A: Y = 90 - 0,5X$$

$$FPP^B: Y = 100 - 0,6X.$$

Assim:

- O País  $A$  tem vantagem absoluta na produção do bem  $Y$ .
- O País  $A$  tem vantagem comparativa na produção do bem  $Y$ .
- O País  $B$  tem vantagem comparativa na produção do bem  $Y$ .
- O País  $B$  tem vantagem absoluta na produção do bem  $X$ .

2. Nos últimos anos, a deslocação para a direita da curva de oferta de computadores *tablet* (*tablets*) pode dever-se a:

- Aumento do número de marcas que oferecem *tablets*.
- Diminuição do preço dos componentes dos *tablets*, tais como preço dos microprocessadores, da memória, dos ecrãs, etc.
- A introdução de novos métodos na produção e montagem dos *tablets*.
- Todas as restantes alternativas estão corretas.

3. A imposição de um preço máximo abaixo do preço de equilíbrio pode ter como consequência:

- A melhoria da situação de todos os consumidores, já que estes vão pagar um preço mais baixo.
- O aumento de receitas fiscais.
- Uma diminuição da perda líquida de bem-estar (*deadweight loss*).
- A oferta ineficiente de bens de qualidade inferior.

4. Suponha que na cidade de Bragança há 30 000 subscritores de uma rede de internet e que pagam 30€ por mês. A empresa de fornecimento da internet pretende aumentar as suas receitas mensais e aumentou o preço mensal para 40€. Após a subida do preço, as receitas totais da empresa foram de 800 000€ por mês. Isto pode ter acontecido porque:

- a procura é rígida (inelástica).
- a procura é elástica.
- a procura tem uma elasticidade unitária.
- a procura tem, em valor absoluto, uma elasticidade igual à da oferta.

5. Considerando as consequências da aplicação de um imposto sobre transações comerciais, em termos de perda líquida de bem-estar (*deadweight loss*), diga qual das seguintes afirmações é verdadeira?

- O montante de *deadweight loss* aumentará se a procura passar a ser mais elástica.
- Não existirá *deadweight loss* se estivermos na presença de um bem de consumo de primeira necessidade.
- Não existirá *deadweight loss* se estivermos na presença do consumo de um bem de luxo.
- O montante de *deadweight loss* diminuirá se a oferta passar a ser mais elástica.

6. Considere um consumidor que depende o seu rendimento em Bens ( $B$ ) e Serviços ( $S$ ). Se a sua reta orçamental for descrita pela equação  $B = 300 - 2.S$ , então sabemos que:

- Os Bens custam o dobro dos Serviços.
- O rendimento nominal do consumidor é 300 u.m.
- Os Serviços custam o dobro dos Bens.
- O rendimento nominal do consumidor é 600 u.m.

7. A função de produção de um bem depende da quantidade de trabalho. Quando, no curto-prazo, a função de produção é decrescente com o nível de utilização da quantidade de trabalho:

- A produtividade marginal do trabalho é zero.
- A produtividade marginal do trabalho é negativa.
- A produtividade marginal do trabalho é crescente.
- A produtividade média do trabalho é negativa.

8. Uma empresa, com custos fixos de €400, tem um custo total médio de €3 e um custo variável médio de €2. O seu nível de *output* é:

- a) 80 unidades.
- b) 200 unidades.
- c) 400 unidades.
- d) 1600 unidades.

9. A curva da procura dirigida a uma empresa em concorrência perfeita é:

- a) perfeitamente rígida (inelástica).
- b) infinitamente elástica.
- c) uma curva com declive positivo.
- d) nenhuma das restantes alternativas está correta.

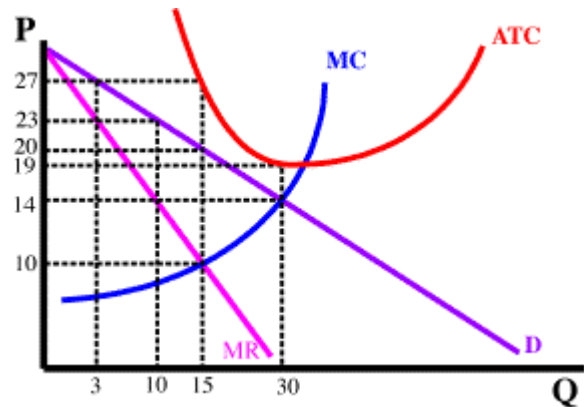
10. Um monopolista pratica discriminação perfeita de preços e enfrenta uma procura dada por:

$$Qd = 100 - 4p$$

Sabendo que o custo marginal é de 10 u.m., qual o seu lucro?

- a) 2700 u.m.
- b) 450 u.m.
- c) 1200 u.m.
- d) 590 u.m.

11. Considere o seguinte gráfico.



Para esta empresa, em contexto de concorrência monopolística, representada no gráfico anterior, o preço e quantidade correspondentes à situação de maximização do lucro são:

- a)  $Q = 15$ ;  $P = 27$ .
- b)  $Q = 15$ ;  $P = 20$ .
- c)  $Q = 30$ ;  $P = 14$ .
- d)  $Q = 30$ ;  $P = 19$ .

12. No longo prazo, uma empresa em concorrência monopolística produz onde a inclinação da curva de custo total médio é:

- a) positiva.
- b) negativa.
- c) igual ao custo marginal.
- d) zero.

**Parte B (14 valores)**

1. Considere a seguinte informação relativa ao mercado de um bem:

$$Q^d = 80 - p \quad (\text{curva da procura})$$

$$Q^s = 0,5.p - 10 \quad (\text{curva da oferta})$$

- Determine a quantidade e preço de equilíbrio. [0,5v]
- Considere agora que os produtores terão de pagar um imposto de €6 por unidade. Determine o novo equilíbrio após o imposto, evidenciando o preço pago pelos consumidores, o preço recebido pelos produtores e a quantidade transacionada. [1,5v]
- Qual é o montante de receita fiscal? [0,75v]
- Calcule a elasticidade preço da procura e da oferta no ponto de equilíbrio antes de imposto. [1,5v]
- Como se distribui a incidência do imposto entre consumidores e produtores? Justifique economicamente o resultado obtido. [1,25v]

[Responda à pergunta seguinte em folhas separadas!]

2. O Luís consome dois bens – cinema e hamburgers. A sua função de utilidade total ( $U$ ) é definida por:

$$U = C.H$$

onde  $C$  representa o número de idas ao cinema e  $H$  representa o número de hamburgers consumidos (fora de casa).

- Qual é a taxa marginal de substituição de idas ao cinema por hamburgers, se o Luís for 10 vezes por mês ao cinema e consumir 5 hamburgers? [1,5v]
- No caso de o Luís decidir aplicar anualmente 1000€ nestes produtos, e se o preço do bilhete do cinema e o preço do hamburger forem ambos de 5€, qual é o cabaz de consumo que maximiza a utilidade do Luís? [2v]
- Podemos afirmar que, neste caso, os hamburgers e idas ao cinema são bens complementares perfeitos? Justifique. [1v]

[Responda à pergunta seguinte em folhas separadas!]

3. *Lambão* e *Fartazana* são os dois únicos restaurantes na pitoresca vila litoral de Angra dos Bois. Cada restaurante tem de decidir se aluga, ou não, um espaço (*outdoor*) para fazer publicidade ao seu estabelecimento. Se apenas um dos restaurantes fizer publicidade atrairá mais clientes à custa do seu rival, o que mais do que compensará o custo do cartaz de publicidade. Mas se ambos os restaurantes fizerem publicidade, os poucos clientes adicionais que cada um terá não gerará receita suficiente de modo a cobrir os respectivos custos de publicidade.

A matriz de pagamentos (*payoff*) abaixo descreve os lucros mensais de ambos os restaurantes dependendo da estratégia seguida por cada um – fazer ou não publicidade. Como habitualmente, o primeiro elemento em cada célula da matriz representa o lucro do jogador linha (o restaurante *Lambão*, neste caso).

		<i>Fartazana</i>	
		Fazer publicidade	Não fazer publicidade
<i>Lambão</i>	Fazer publicidade	330; 280	900; 20
	Não fazer publicidade	40; 800	600; 550

- Existe equilíbrio neste jogo se os restaurantes não cooperarem? Justifique. [1,5]
- Este jogo representa um caso de “dilema do prisioneiro”? Justifique. [1v]
- Agora suponha que estes restaurantes esperam permanecer neste ramo de negócio durante alguns anos e cada um deles decide todos os meses se fará ou não publicidade no mês seguinte (os *outdoors* de publicidade são alugados mensalmente). Discuta, justificando, a possibilidade de equilíbrio neste caso. [1,5v]



**Folha de rascunho**